

Sua Magestade e Altezas pas- sam sem novidade em suas im- portantes saudes.

Os redactores do Supplemen- to, seus compositores, e distri- buidores vão indo como Deus é servido.

PARTE OFFICIAL.

TTENDENDO a que nenhum barqueiro lhe passou pela cabeça se quer dar cabo da pelle d'um caixeiro fantastico, que João Elias quiz por força assassinar, e sendo d'urgente neces- sidade matar alguem para que o ministro da justiça não seja apanha- do em mentira: decretamos o seguinte:

Artigo 1.º Assasinar-se-lia sem perda de tempo o primeiro caixeiro que estiver á mão de semear, dando-se-lhe depois de morto uma pen- são igual á que recebeu a mulher do presidente da camara dos deputados.

Art. 2.º O arsenal porá ás ordens dos assas- sinos todas as facas de ponta e demais instru- mentos perfurantes necessarios para a perpetra- ção d'um crime horroroso.

Art. 3.º Fica revogada toda a legislação em contrario.

Os catraeiros do Terreiro do Paço, caes do Sodré e Ribeira Nova o tenham assim entendido e façam executar.

Casa na rua Suja etc.

João Elias (sem botas.)

O MEMORAVEL DIA 6 DE AGOSTO.



Finalmente está a patria salva, e nós queremos ser os primei- ros ganços da imprensa a dar aos nossos leitor- es a fausta noticia da nossa regeneração.

Os jornaes cabralistas haviam denunciado, que a revolução rebentaria d'um momento para o outro, e desta vez, honra lhe seja feita, não se enganaram.

O governo em as noites de 4 e 5 do corrente reuniu as tropas nos quartéis para esmagar as hydras revolucionarias, que se apresentassem em campo; baldadas providencias! A bernarda triumphou!

Eis-aqui os detalhes:

No dia 6 pela madrugada o denodado Ga- Jamba appareceu em Almada á frente de tres mil homens de cavallaria. Deitou-se a nado e com elles atravessou o Tejo, vindo alagado em agua postar-se no alto da Cotovia; ao mesmo tempo que se effectuava esta manobra, trezentos saveiros carregados de estrangeiros desembarca- vam nas Necessidades e se apoderavam da fun- dição.

As tropas do governo tomaram igualmente posições e começou a mais encarnçada luta, sendo logo mortalmente feridos Poças Falcão, e Recta Lronçica, que se bateram durante tres horas contra dez mil republicanos. Era tal o furor dos combatentes, que até faziam fogo com melancias incendiarias.

Formaram-se barricadas de deputados e de

meião (botoismo nunca visto até hoje) servindo de bôcas de fogo os canos das botas de João Elias.

O hosso delegado (que até aqui havia estado coacto) pronunciou-se desde o principio da lucta pela causa da republica, e fez prodigios de valor; porém um tiro disparado por um pepino, que servia de arcabutz a um inimigo do povo, lhe feriu gravemente a pestana esquerda do olho direito.

O general Traste-immundo, commandante dos batalhões inimigos, foi morto por um talo de alfaca disparado á queima roupa de uma ja- nellá por uma creanga acabada de vaccinar!!

No bôco das Caras, onde o fogo foi violentissimo, um Jesuita de sessenta annos precipi- tou-se de uma agua furtada para esmagar o in- victo. Ignoramos o nome deste herôe, por isso o não publicamos.

Na travessa dos Ladrões foi encontrado José dos Conegos a roubar seu irmão, acto que mostra a immoralidade do partido cabralista!

As tres horas da tarde Lisboa achava-se em poder do partido republicano tendo cessado a lucta.

O verdadeiro numero das victimas neste dia glorioso e memoravel, ainda se não pôde calcular; sabemos porém que da parte dos republica- nos morreram para cima de trinta mil pessoas precipitadas dos telhados e do aqueducto para esmagar o inimigo; tiveram estes para mais de oitenta mil mortos entre homens, chibos, e cam- mellos, em cujo numero se conta o Vianna, commandante do 1.º do commercio, esmagado por uma caixa de chá lysson; o Joãozinho de- vorado por vinte pescadas, que tomaram parte na revolta a favor dos republicanos; Gomes de Castro que foi achado morto dentro de um bar- ril de mantêga, Reis Gabiatria assassinado pelo Pereira de Mello, no momento em que cons- trua uma barricada de costelletas.

O reverendo Marcos, no calor da acção, sú- biu a uma barricada formada de odres de barra a barra, e quando convidava em nome de Bac- cho os combatentes a beberem um lavado, ati- raram-lhe traiçoeiramente com uma borracha de vinho verde, cahindo mortalmente ferido.

Assim acabou este digno e avinhado prelado! Um governo republicano composto de pessoas anonymas acha-se installedo em Lisboa, e os poucos adversarios que restavam retiraram-se em precipitada fuga sobre o pinhal d'Azambuja.

Os redactores do Supplemento perceram nesta lucta immortál, no entanto continuam de perfeita saude a redigir o Supplemento como se estivessem vivos.

Á ULTIMA HORA.

João das Caras fez a sua submissão ao gover- no republicano; o Europeu foi desarmado e a seringa acha-se em nosso poder.

Consta-nos que no bôco do Esfolla-Bodes ainda continua o fogo sustentado por alguns cabralis- tas, que proclamam o communismo.

Foi preso no calor da acção um urso que fez estragos espantosos; julga-se ser o padre Adul- terio disfarçado em animal feroz.

4 horas da tarde.

As hydras revolucionarias que estavam presas no Limoeiro foram immediatamente postas em liberdade.

Os estrangeiros que tomaram parte nesta glo- riosa empresa naturalisaram-se toços.

N. B. No proximo domingo terá logar uma brilhante corrida de touros, a favor das victimas destes ultimos acontecimentos, por curiosos de distincção.

O Reverendo Marcos.



e estivessemos no Car- naval comprehende- riamos a mystifica- ção; porém no co- mmeço de Agosto andar o reverendo Mar- cos correndo as ruas da capital, disfar- çado em Mercurio, confessamos que não entendemos!

Teria o padre be- bido, e por extra- vagancia se atmaria do caducéo? Não o acreditamos; nós vi- mos o padre e não

nos pareceu cambalear.

Porém onde iria o padre feito Mercurio? Para que tão grotesco disfarce?

Fosse para o que fosse, o padre foi encontra- do na estrada de Cintra vestido de Mercurio com uma carta na mão; parou na Sapa, comeu uma queijada, beber um lavado, e continuou a marcha. Parece que em quanto bebia pozera a carta sobre o balcão, e que um curioso vira sobre o laçre umas armas de conde.

Tudo isto é para nós um enigma! O reveren- do Marcos disfarçado em Mercurio na estrada de Cintra, portador de uma carta de um con- de!!! Que diabo de embrulhada será esta?

Daria o padre em alcafa? Não acreditamos! Talvez endoucesse.

Crise Ministerial.

2 horas da tarde.



Foi encontrado no Ter- reiro do Paço o sr. Lopes Branco com um col- lete de setim preto. — As- severa-se que S. S.º será chamado para fazer parte do novo ministerio.

3 horas.

O sr. Lopes Branco foi encontrado no Rocio de collete côr de giesta. É pouco fundada a noticia de recomposição minist- rial.

5 horas.

O sr. Lopes Branco içou de novo o collete de setim preto. Parece fora de duvida a entrada de S. S.º para o ministerio.

11 horas da noite.

O escuro da noite não deixa conhecer a côr do collete do sr. Lopes Branco. Os amigos de S. S.º esperam ter o gosto de o verem ao des- pontar da aurora com o collete preto.

6 horas da manhã.

S. S.º o sr. Lopes Branco foi encontrado pas- seando as águas ferreas, sem collete algum!!!

OPRESSIONAMENTO.

Quem tiver um ou mais beneficiados que se deixem roubar, dirija-se a José Bernardo que dará em troca um conego já roubado.

ENIGMA FACIL.

Ricchio novo e mui palteiro
Por officio accusador,
E d'imaginarios crimes
Continuo fazejador;
De toda a gente odiado,
Quem será? E' o d.....

PERGUNTA.

P. Qual é o governo mais economico?
R. Aquelle em que não houver sagrados pe-
nhores.

AO PUBLICO.



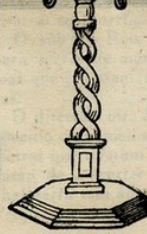
dosas Faiais.

STAMOS authorisados a declarar que a plantação de Valverdes do Pas-
seio Publico, dentro em vinte
annos se tornará em soberbos Lou-
reiros. Vão igualmente plantar-
se cardos, os quaes com o tempo
e muita régua se tornarão em fron-

Á ÚLTIMA HORA.

Ontem de madrugada foi preso José Ber-
nardo e conduzido n'uma sege escoltada
na direcção do Pinhal d'Azambuja; parece que
se lhe encontraram entre os papeis grande nu-
mero de acções beneficiarias, que foram logo
cancelladas por comprometterem um distincto
membro do centro quadrípode.

PELLOURINHO



O sr. Cunha Souto-Maior
disse na camara que
dentro em pouco teriamos
eclipse total de luz; o que
já temos ha muito e eclip-
se geral de finanças.

— O nosso delegado
consta-nos que senta o seu
corpo judicial n'uma ca-
deira de canigos. Para um
gallo nunca se usou d'outro
poleiro!

— Desde muito que
se anda por ahi a dizer,
que Portugal já não tem
que roubar; se assim fóra
não fariam os cabraes tan-
tos esforços para entrarem no ministerio.

— As bulhas entre os irmãos Cabraes são
questões de familia; negocios de partilhas.

Editor responsavel — MANOEL DE JESUS COELHO.

NA OFFICINA DE MANOEL DE JESUS COELHO
Rua do Pogo dos Negros n.º 54.



with Francisco

O CHEFE DA MAIORIA.